

Medicina Veterinária

Aspectos epidemiológicos das neoplasias primárias do sistema nervoso em cães de Minas Gerais

Débora Nunes Procópio Miranda - 8º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista pelo PIBIC/CNPq.

Thaís Aurora Gomes - 13º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, Iniciação Científica Voluntária.

Lucas Emanuel dos Santos Mesquita - 11º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, Iniciação Científica Voluntária.

Daniel Wouters - 5º módulo de Medicina Veterinária, UFLA.

Marcus Vinicius Lima Nunes - Mestrando em Ciências Veterinária, área de Patologia Veterinária.

Mary Suzan Varaschin - orientadora, DMV, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

Neoplasias primárias do sistema nervoso são raras nos animais domésticos, apresentando uma incidência de 2,3% quando comparado aos demais sistemas e sendo mais frequentes em cães com idade superior a cinco anos. Estas são classificadas de acordo com a origem celular, a forma de crescimento e o grau de diferenciação celular. Em cães ocorre mais frequentemente na raça Boxer, em animais adultos e idosos, e sem predisposição sexual. Este trabalho é parte de um projeto de mestrado em andamento que abrange várias espécies animais, e tem como objetivo associar os aspectos epidemiológicos as neoplasias de SN diagnosticadas em caninos necropsiados no Setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras (SPV-UFLA), no período de 1999 a 2020. Fragmentos das neoplasias foram coletados em formalina tamponada a 10%, processados para histopatologia e corados por hematoxilina e eosina. Dados de 2.672 cães foram coletados junto ao proprietário ou veterinário responsável. Destes, 342 cães (12,79 %) foram diagnosticados com neoplasias em diferentes sistemas, sendo 125 machos, 205 fêmeas e 12 não informava (NI) o sexo. Foi observado que dentre esses machos 68,8% eram idosos (acima de 8 anos), 12,8% eram adultos (3 a 8 anos), 2,4% eram jovens (1 a 3 anos), 0,8% eram filhotes (até 11 meses) e 15,2% NI. Dentre as fêmeas 69,27% eram idosas, 15,61% eram adultas, 4,39% eram jovens, 1,95% eram filhote e 8,78% NI. Dentre essas neoplasias, somente oito (2,34%) foram diagnosticadas pela histopatologia como primárias do sistema nervoso. As neoplasias diagnosticadas foram: glioblastoma multiforme em um canino macho de 6 meses de idade e da raça Rottweiler; astrocitoma em uma fêmea, idosa e de raça não informada; neuroblastoma em fêmea de 1 ano e sem raça definida (SRD); oligodendrogliomas em duas fêmeas, uma da raça Yorkshire, com 5 anos e outra, SRD com 8 anos de idade; e três meningiomas, que ocorreram em fêmea de 11 anos da raça Boxer; em macho SRD de 13 anos e o terceiro em fêmea, Boxer de 11 anos de idade. Dentre os tumores diagnosticados dois são de ocorrência mais rara como o neuroblastoma e o glioblastoma multiforme, ambos de provável origem congênita. Os resultados demonstraram uma maior ocorrência de neoplasia primária de sistema nervoso em cães adultos a idosos (6/8) e da raça Boxer (2/8) semelhantemente ao descrito na literatura, por outro lado, neste relato, as fêmeas (6/8), foram mais acometidas.

Palavras-Chave: oligodendroglioma, astrocitoma, cão.

Instituição de Fomento: CNPq/CAPES/FAPEMIG (processo CVZ-PPM 00763-16)

Link do pitch: <https://youtu.be/HbyP6ZES1lo>